



## **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

### **Perfil do Egresso**

Com o objetivo de possibilitar a atuação profissional do egresso do Curso de Sistemas de Informação, bacharelado, o mesmo deve dispor de um rol de competências e habilidades, em conformidade com § 4º do artigo 5º, da Resolução nº 5 do Conselho Nacional de Educação, de 16 de novembro de 2016, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação da área da Computação, que abrange o curso de bacharelado em Sistemas de Informação.

- Compreender como os Sistemas de Informação são utilizados pelas empresas para atingir os objetivos corporativos, compreendendo a dinâmica empresarial decorrente de mercados mais exigentes e conscientes de seus direitos e das novas necessidades sociais, ambientais e econômicas, contribuindo para a excelência operacional, desenvolvimento de novos produtos e serviços, e relacionamento estrito com o cliente;

- Analisar as informações e auxiliar as empresas a entender o ambiente organizacional em que atuam e fazer inferências a respeito dele, ter uma visão contextualizada da área de Sistemas de Informação em termos políticos, sociais e econômicos;

- Capacidade de trabalhar com equipes multidisciplinares de especialistas e desenvolvedores que projetam e implementam sistemas de informação, possibilitando assim que os sistemas desenvolvidos atendam os propósitos da organização e forneçam informações e entendimentos úteis aos administradores e funcionários;

- Compreender como os sistemas de informação podem ser utilizados para atender à necessidade de prestar contas ao governo e ao público e quais os impactos que esses sistemas trazem às questões éticas envolvidas, atuando social e profissionalmente de forma ética no tratamento de informações;

- Participar do desenvolvimento e implantação de novos modelos de



competitividade e produtividade nas organizações;

- Diagnosticar e mapear, com base científica, problemas e pontos de melhoria nas organizações, propondo alternativas de soluções baseadas em sistemas de informação;

- Gerenciar, manter e garantir a segurança dos sistemas de informação e da infraestrutura de Tecnologia da Informação de uma organização;

- Entender e projetar o papel de sistemas de informação na gerência de risco e no controle organizacional;

- Participar, acompanhar e monitorar a implementação das estratégias organizacionais, identificando as possíveis mudanças que podem surgir pela evolução da tecnologia.

O profissional egresso do Curso de **Bacharelado em Sistemas de Informação**, ofertado na modalidade a distância, pelo Centro Universitário FAVENI, possui formação humanística, técnica e científica, está apto a trabalhar com a inovação, planejamento e gerenciamento da informação e da infraestrutura necessária, alinhados aos objetivos organizacionais, sendo conhecedor e manipulador de métodos e processos referentes à área de Sistemas de Informação que constituem no seu cotidiano acadêmico e profissional, dominando, necessariamente, os conhecimentos integrantes do conteúdo programático, que compõem a formação comum do curso, e dominando, de acordo com o interesse do egresso, o conteúdo programático do curso.

Portanto, o perfil profissional do egresso está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, expressando as competências a serem desenvolvidas pelo discente, e as articula com necessidades locais e regionais, havendo planejamento para sua ampliação em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho no contexto global. O Núcleo Docente Estruturante trabalha para manter o perfil do egresso atualizado frente as necessidades locais e regionais e demandas apresentadas pelo mundo do trabalho, e assim promove a sua atualização, sempre que for necessário.



## **Competências e Habilidades**

O perfil do egresso apoia-se na categorização de competências para os egressos do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, apresentada nos Referenciais de Formação para os Cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação (RF-SI) da Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Nesse sentido, considera o que se deve assegurar para a formação de profissionais da área em relação às competências e habilidades. (ARAUJO, 2017, p. 106-136). O perfil do egresso considera o que estabelece a Resolução nº 5 do Conselho Nacional de Educação, de 16 de novembro de 2016, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação da área da Computação, que abrange o curso de bacharelado em Sistemas de Informação.

O mercado de trabalho também direciona a formação do perfil do egresso, na medida em que apresenta demandas de competências profissionais para o preenchimento de vagas na área de Sistemas de Informação. Algumas das competências são alvo para todos os tipos de atuação, outras, específicas para atuação na área de Tecnologia da Informação e, mais especificamente, em Sistemas de Informação.

A Accenture desenvolveu um estudo com análise de 130 milhões de anúncios de vagas de emprego, com uma avaliação de mais de 1.000 programas de desenvolvimento de força de trabalho, e entrevistas com mais de 40 especialistas de áreas como economia do trabalho, psicologia e recursos humanos, além de ONGs, e identificou as capacidades básicas que as pessoas precisarão ter ao longo de suas carreiras para o denominado “trabalho na era das máquinas inteligentes”. Trata-se da aplicação de recursos digitais para melhorar processos de negócio, com o uso de Big Data Analytics para encontrar novas fontes de crescimento e instalação de “máquinas inteligentes” para realizar tarefas de rotina. Além disso, acredita-se que as tecnologias digitais também produzirão benefícios não econômicos, como transporte urbano mais



rápido e limpo, acesso facilitado a saúde e educação, e serviços de lazer via aplicativos móveis (ACCENTURE, 2017).

Os principais conjuntos de competências apontados no estudo da Accenture são (ACCENTURE, 2017):

- **APLICAR WE'Q:** competências para interagir, construir relacionamentos e mostrar a autoconsciência necessária para trabalhar de forma eficiente com os outros, pessoal ou virtualmente. (O termo “We'Q” refere-se às habilidades de trabalho em equipe, colaboração, comunicação, social e inteligência emocional, e a capacidade de gerir os outros, bem como funções cognitivas, tais como autorregulação, que permite que os indivíduos compreendam, controlem e adaptem suas emoções e comportamentos em um ambiente de equipe).

- **CRIAR E RESOLVER:** competências para abordar a resolução de problemas de forma criativa, usando a empatia, a lógica e o pensamento inovador.

- **CULTIVAR UMA MENTALIDADE DE CRESCIMENTO:** competências para permanecer relevante, aprender e crescer de forma contínua, e se adaptar às mudanças.

- **DESENVOLVER CONHECIMENTO TÉCNICO:** competências e conhecimento para usar e criar tecnologias e dados.

- **APRENDER A GANHAR:** competências fundacionais para conseguir colocação ou reinserção no mercado e estar pronto para a força de trabalho atual.

- **ESPECIALIZAR-SE PARA O TRABALHO:** competências alinhadas com as prioridades do mercado local e as necessidades setoriais.

Tais competências são de formação geral e endossam o resultado de outras pesquisas e análises, como a do chefe de Estudos de Ciência e Tecnologia do Fórum Econômico Mundial, Thomas Philbeck (FECOMERCIO, 2018), as do Garner Group (BLOSCH; LOWENDAHL, 2018), as da ADP Research Institute (ADP RESEARCH INSTITUTE, 2015) e outras, apoiando o conjunto de características esperadas do egresso, no que se refere à formação de sua identidade pessoal e sua identidade profissional.



O perfil profissional do egresso do curso de bacharelado em Sistemas de Informação acompanha as mudanças nos processos de produção e gestão das organizações, uma vez que a velocidade das novas tecnologias tem provocado também adequações nas competências exigidas dos profissionais e no modo como suas carreiras se desenvolvem no mundo corporativo.

Trata-se de um novo cenário de produção e gestão que exige também novas qualificações para o profissional de TI e, conseqüentemente, de sistemas de informação. Alguns exemplos das características requeridas para esse novo cenário são (WORLD ECONOMIC FORUM, 2016):

- Capacidades

- o Cognitivas: flexibilidade cognitiva; criatividade; raciocínio lógico; percepção para a solução de problemas; raciocínio matemático; visão abrangente.

- o Físicas: destreza manual e precisão.

- Habilidades básicas (do original “Skills”)

- o De conteúdo: aprendizagem ativa; expressão oral; leitura e compreensão; expressão escrita; alfabetização em TIC.

- o Processuais: escuta ativa; pensamento crítico; monitoramento próprio e dos outros.

- Habilidades multifuncionais

- o Sociais: gestão de pessoas; inteligência emocional; negociação; persuasão; orientação a serviço; treinamento e ensino.

- o Gestão de recursos: financeiros; materiais; pessoas; de tempo.

- o Relacionadas a sistemas: julgamento e tomada de decisão; análise de sistemas.

- o Para resolução de problemas complexos.

- o Técnicas: conserto e manutenção de equipamentos; controle e operação de equipamentos; programação; controle de qualidade; tecnologia e design de experiência do usuário; resolução de problemas.



Os egressos do curso de bacharelado em Sistemas de Informação do Centro Universitário FAVENI desenvolvem as seguintes competências, além daquelas já enumeradas.

### **Competências gerais**

1. Compreender seu protagonismo e responsabilidade com a educação continuada;
2. Saber conviver com outras pessoas, relacionar-se e comunicar com eficiência, inclusive no âmbito organizacional, visando o trabalho colaborativo e de identificar oportunidade que favoreçam o crescimento pessoal e de novos negócios;
3. Produzir conhecimento novo com criatividade; sendo capaz de transformar o conhecimento científico, resolvendo problemas e necessidades sociais;
4. Agir com postura crítica, reflexiva e analítica, pautadas pela ética, pela solidariedade e pelo respeito à diversidade étnico-racial, cultural, de gêneros e pelo meio ambiente.

### **Competências específicas**

1. Descrever a dinâmica de sistemas sociais e organizacionais, distinguindo seus elementos constituintes de forma interdisciplinar, analisando as dependências (objetivos, informação, atividades) entre eles, propondo soluções que os aprimorem, criticando os resultados do sistema e aplicando conceitos de sistemas de informação.
2. Gerir os sistemas de informação e a arquitetura de tecnologia da informação em organizações, propondo soluções de sistemas de informação, de software, de informação e de infraestrutura de armazenamento e comunicação alinhadas aos objetivos e estratégias organizacionais, realizando projetos de sistemas de informação e de tecnologia da informação e aplicando conceitos, métodos, técnicas e ferramentas adequadas à gestão e governança de sistemas



de informação e tecnologia da informação.

3. Gerenciar os sistemas de informação em contextos sociais e organizacionais, avaliando as necessidades de informatização nestes sistemas, especificando soluções de software para sistemas de informação, produzindo o software para o atendimento destas necessidades, aplicando processos, técnicas e ferramentas de desenvolvimento de software, implantando o software em contextos sociais e organizacionais de sistemas de informação, mantendo sua operação e avaliando o impacto de seu uso.

4. Gerenciar dados e informação para as organizações e sociedade, selecionando sistemas e tecnologias para implementação de bases de dados e de informação, aplicando técnicas para a especificação de modelos conceituais, lógicos e físicos de dados e informação, implementando estruturas e mecanismos de armazenamento, busca, recuperação e mineração nas bases de dados e avaliando técnicas e ferramentas de inteligência de negócios.

5. Gerenciar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação para organizações e negócios, selecionando elementos de hardware, software e de conectividade adequados às necessidades de seus sistemas, estabelecendo serviços e processos de suporte aos sistemas de informação e avaliando o desempenho destes componentes de infraestrutura.

6. Desenvolver negócios, produtos, serviços ou processos inovadores por meio de sistemas de informação, identificando problemas e oportunidades em seu contexto de atuação profissional e/ou social, planejando, executando e gerenciando projetos de pesquisa, empreendedorismo e inovação para estas oportunidades e problemas, avaliando seu impacto econômico, social e ambiental.

7. Atuar profissionalmente planejando continuamente o seu desenvolvimento pessoal e profissional, contemplando os desafios pessoais, profissionais e da sociedade de forma proativa e crítica, agindo de acordo com princípios éticos profissionais que considerem o respeito aos direitos humanos, o compromisso com a sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

